

FISIOTERAPIA

O QUE FAZ

O fisioterapeuta é aquele que cuida da recuperação de pacientes no que diz respeito aos seus movimentos. O fisioterapeuta diagnostica e trata problemas causados por má-formação, acidentes ou vícios de postura. Seu trabalho atua na prevenção, cura ou reabilitação da capacidade física funcional das pessoas, em qualquer idade.

PERFIL DO PROFISSIONAL

Um estudante interessado em Fisioterapia deve gostar de cuidar e de estar em contato com pessoas. Esse profissional terá que lidar com crianças, jovens, adultos e idosos na recuperação de saúde em diferentes casos, portanto, ter sensibilidade e perseverança também são características essenciais para um bom profissional dessa área.

CURSO

As Ciências Biológicas e da Saúde constituem a maior parte de sua grade curricular, com aulas de Anatomia, Biologia, Saúde Pública, Fisiologia, entre outras. O estudante também estará em contato com as diferentes áreas de atuação, tais como: Ortopedia, Cardiologia, Traumatologia, Neurologia etc. A partir do segundo ano, após o ciclo básico do curso, o aluno começa a ter mais contato com disciplinas práticas, nas quais aprende técnicas de tratamento, como massoterapia, termoterapia, fototerapia, hidroterapia, entre outras. Para a conclusão do curso, o estudante deve realizar um estágio obrigatório, normalmente feito em clínicas das próprias faculdades.

Duração média de 4 a 5 anos.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Acupuntura: Aplicação de agulhas.

Cardiologia e pneumologia: Cuidar de pacientes nas fases pré e pós-operatória. Prevenir e tratar doenças respiratórias e cardíacas, além de reabilitar doentes, prescrevendo e aplicando exercícios ligados aos aparelhos respiratório e circulatório.

Dermatofuncional: Aplicar técnicas como massagens em pacientes pós-cirurgia plástica e pós-cirurgia geral para amenizar desconfortos. Aplicar aparelhos de raios infravermelhos, ultravioleta e *laser* para reduzir lesões e acelerar a cicatrização de queimaduras e cortes cirúrgicos e, ainda, realizar tratamentos estéticos.

Fisioterapia do trabalho: Prevenir e tratar doenças relacionadas com o trabalho, como as lesões causadas por esforço repetitivo (LER).

Fisioterapia esportiva: Prevenir e reabilitar lesões em atletas e em praticantes de atividades esportivas.

Gameterapia: Utilizar jogos eletrônicos para a reabilitação de pacientes com problemas neurológicos e ósseos. A técnica incentiva a atividade cerebral e a recuperação de movimentos em doentes.

Grupos especiais: Estimular os músculos de quem sofre limitações de movimento, como idosos e portadores de deficiência física.

Indústria de equipamentos: Pesquisar, desenvolver e testar equipamentos para uso em terapia.

Neurologia adulta: Auxiliar na reabilitação dos pacientes que tiveram derrame cerebral, paralisia e traumatismo de coluna e crânio.

Neurologia pediátrica: Auxiliar na reabilitação dos portadores de patologias e síndromes típicas de criança, como paralisia cerebral e síndrome de Down.

Ortopedia e traumatologia: Acelerar a recuperação de movimentos e reduzir dores de pacientes com fraturas, traumas ou luxações. Prevenir e reabilitar lesões da coluna vertebral e das articulações causadas por postura incorreta ou esforço repetitivo.

Terapia intensiva: Tratar pacientes críticos internados em UTIs, aplicando técnicas para reabilitação respiratória, neurológica e do aparelho musculoesquelético.

FIQUE DE OLHO

Com o envelhecimento da população, a demanda por fisioterapeutas deve crescer nos próximos anos em serviços de reabilitação de movimentos e alívio de dores crônicas. Nos grandes centros urbanos, os recém-formados podem encontrar alguma dificuldade em conseguir trabalho nas áreas tradicionais (respiratória, ortopédica e neurológica), mas existem outras especialidades promissoras, como a oncologia, a dermatofuncional, a esportiva, a saúde da família e do trabalhador e a reabilitação cardiovascular. Uma área nova em crescimento é a gameterapia, que utiliza jogos eletrônicos para a reabilitação de pacientes.